Curso/Disciplina: Português Para Concursos - Morfologia

Aula: Questões – Parte V

Professor(a): André Moraes

Monitor(a): Thales Pinto Freitas

Aula nº. 46

QUESTÃO 26. A conjunção destacada em "à volta do vendedeiro, era uma nuvem de pios, tanto QUE faziam mexer as janelas."inicia uma oração e, contextualmente, atribui-lhe valor:

a) Consecutivo
b) Concessivo
c) Proporcional
d) Nominalizador
e) Causal

COMENTÁRIOS: após *tão*, *tal*, *tamanho* e *tanto*, sejam expressos, sejam ocultos, quando estiverem antes do *que*, este *que* será conjunção subordinativa adverbial consecutiva. A resposta, portanto, é letra A.

QUESTÃO 27. Sobre os elementos destacados do fragmento "Em verdade, seu astro não era o Sol. Nem seu país não era a vida.", leia as afirmativas.

i. A expressão EM VERDADE pode ser substituída, sem alteração de sentido por COM EFEITO.
ii. ERA O SOL formam o predicado verbal da primeira oração.
iii. NEM, no contexto, é uma conjunção coordenativa.

Está correto apenas o que se afirma em:

a) I e III.
b) III
c) I e II
d) I
e) II e III

COMETÁRIOS:

I. segundo o dicionário Aulete, a expressão *em verdade* equivale a *sem dúvida*, confirmando sentença verdadeira de fato ou ideia anterior, portanto a afirmativa I está correta.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

II. Com relação ao tipo de predicado, tem-se que, no predicado nominal, há verbo de ligação e predicativo do sujeito. De outra forma, no predicado verbal, há verbo significativo (transitivo direto, indireto, bitransitivo ou intransitivo). Já no predicado verbo-nominal, há verbo significativo, mais predicativo, que pode ser do sujeito ou do objeto.

No enunciado da alternativa II, há o verbo *ser*, que é de ligação (*não era*), junto ao predicativo do sujeito (*o sol)*, ocorrendo a hipótese de predicado nominal.

III. *Nem*, quando equivalente a *e não* é uma adição negativa. É aa hipótese de conjunção coordenativa.

A resposta certa é a letra A.

QUESTÃO 28. Assinale a alternativa que mostra um período cuja segunda oração tem valor adverbial em relação à primeira.

a) Quando ela chegou, o público vaiou muito.

b) Segundo dispõe o contrato, a dívida vence amanhã.

c) Admitia-se que a construção não ficasse terminada a tempo

d) Ainda que não tragam o nosso almoço, continuaremos o trabalho.

e) O espanto da plateia aumentava à medida que transcorria o seu discurso.

COMENTÁRIOS: a) trata-se de inversão, onde a primeira oração tem valor adverbial de tempo em relação a segunda, que é a principal. A primeira oração é classificada como oração subordinada adverbial temporal.

b) novamente, a adverbial está no início, com valor de conformação.

c) (*admitia-se* <u>*isso*</u> ou <u>*isso*</u> *se admitia*). A oração que admite ser trocada por *isso* não é adverbial, mas substantiva.

d) *ainda que* iniciou o período com uma expressão com valor de concessão, porém a questão exige que seja a segunda oração que seja nesse sentido.

e) Ideia de proporção entre as orações. É a alternativa correta.

QUESTÃO 29. Uma manchete do Estado de São Paulo, 10/04/2017, dizia o seguinte:

"Atentados contra cristãos matam 44 no Egito e país decreta emergência".

As duas orações desse período mantêm entre sai seguinte relação lógica:

a) Causa e consequência.

b) Informação e comprovação.

c) Fato e exemplificação.

d) Afirmação e explicação.

e) Tese e argumentação

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

COMENTÁRIOS: os gramáticos, de modo geral, apresentam outros valores para a conjunção *e* que não somente o de adição. Admite-se, por exemplo, a ideia de contraste; consequência; causa e efeito; conclusão, etc.

A resposta correta é a Letra A, pois o atentado contra cristãos PROVOCOU a decretação de emergência do país Egito.

QUESTÃO 30. Há quem diga, com humor menos macabro que de mau gosto, que ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente, mas isso não é verdade"

Com relação aos componentes destacados do trecho, é correto afirmar que:

a) MAS inicia uma oração subordinada concessiva.
b) ISSO é um pronome adjetivo demonstrativo
c) A palavra QUE, em todas as ocorrências, é uma conjunção integrante.
d) PERMANENTE é um adjetivo.
e) A palavra VERDADE é, sintaticamente, advérbio.

COMENTÁRIOS: a) o *mas* é equivalente a *porém*, ocorrendo uma oração coordenada sindética adversativa.

b) Por não acompanhar nenhum substantivo, o *isso* é pronome substantivo demonstrativo, pois, na verdade, o substitui.

Quando um pronome acompanhar um substantivo ou equivalente, tem-se pronome adjetivo. Quando o pronome substituir o substantivo, é pronome substantivo.

c) Esse *que* é uma conjunção comparativa, muito embora o segundo *que* seja conjunção integrante.

d) Permanente qualifica o substantivo *sorriso*, então é adjetivo. Na dúvida, deve-se colocar a expressão no plural para saber se não é advérbio: *sorrisos permanentes*. Reposta correta.

e) Há dois erros na alternativa. Em análise sintática, não há advérbio, pois se busca a função da expressão na frase (objeto, sujeito, predicativo, etc.). No caso de análise de advérbio, tem-se análise morfológica. O outro erro é que *verdade* é substantivo.

QUESTÃO 31. Em "com fronteiras cívicas que não podem ser ultrapassadas", a palavra QUE:

a) Refere-se ao parágrafo anterior.
b) Anuncia o que será apresentado.
c) Retoma a expressão fronteiras cívicas.
d) Funciona como um conectivo, correspondendo a uma conjunção integrante.
e) Expressa ideia de causa.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

COMENTÁRIO: no caso, este *que* pode ser substituído por *as quais*, referindo-se a *as fronteiras cívicas*. Resposta correta é a letra C.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br